

História da Joalheria em Portugal: uma Arte Milenar

Prof. Doutor Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

O conhecimento da História da Joalheria em Portugal envolve um conjunto de realidades ligadas aos ofícios de ourives do ouro, cravador e lapidário, para além do estudo da evolução estética, das tipologias de peças e do relacionamento com as mentalidades e a sociedade das distintas épocas.

Da época proto-histórica à joalheria contemporânea, desenvolveu-se uma das Artes Decorativas Portuguesas que mais entusiasmo causa aos apreciadores e estudiosos estrangeiros. A perícia de execução, bem como a riqueza e a variedade das gemas utilizadas, transportam a Joalheria Portuguesa para um universo de luxo e de aparato, que este Curso Livre visa dar a conhecer com a actualidade que as últimas investigações neste tema vêm permitindo.

PROGRAMA

QUESTÕES INTRODUTÓRIAS

1. Ourivesaria, prataria, joalheria e vária
2. O papel socioeconómico da jóia
3. Materiais em joalheria: metais, gemas e outros
4. Joalheria popular versus joalheria erudita; a questão da chamada ourivesaria Popular
5. Ourives do ouro, ourives da prata, cravador de pedraria, lapidário; comerciante de ourivesaria
6. De aprendiz a oficial, de oficial a mestre no ofício de ourives do ouro
7. Da oficina à casa de ourivesaria
8. Marca de Ensaizador Municipal, marca da contrastaria, marca do ourives Fabricante
9. Ensaizador e Contraste do ouro
10. O Regimento do Ensaizador do ouro de 1693
11. Principais centros produtores de Ourivesaria em Portugal
12. A confraria de Santo Elói dos ourives do ouro
13. Fontes para o estudo da ourivesaria em Portugal: documentação e livros de desenhos de jóias

HISTÓRIA DA JOALHARIA EM PORTUGAL

1. JOALHARIA PROTO-HISTÓRICA
 - 1.1. AS JÓIAS PROTO-HISTÓRICAS NÃO-CASTREJAS
 - 1.2. AS JÓIAS NA SOCIEDADE CASTREJA
 - 1.3. TIPOLOGIAS
 - 1.4. OS TESOUROS DESCOBERTOS
2. JOALHARIA ROMANA
 - 2.1. A JOALHARIA E A SOCIEDADE ROMANA
 - 2.2. TIPOLOGIAS DE PEÇAS
3. OURIVESARIA MEDIEVAL
 - 3.1. OS TESOUROS REAIS
 - 3.2. O TESOURO DA RAINHA SANTA ISABEL
4. JOALHARIA QUINHENTISTA
 - 4.1. OS OBJECTOS VINDOS DA ÍNDIA
 - 4.2. OS DOTES DAS INFANTAS
 - 4.3. UMA COLECCIONADORA DE VULTO: A RAINHA D. CATARINA
 - 4.4. - TIPOLOGIAS DE PEÇAS
5. JOALHARIA SEISCENTISTA
 - 5.1. TIPOLOGIAS DE PEÇAS E GEMAS UTILIZADAS
 - 5.2. AS JÓIAS DE D. LUÍSA DE GUSMÃO
 - 5.3. AS JÓIAS DE D. CATARINA DE BRAGANÇA
6. O BARROCO, O ROCOCÓ E O NEOCLÁSSICO
 - 6.1. UMA VISÃO DA JOALHARIA INTERNACIONAL NOS SÉCULOS XVII E XVIII
 - 6.2. AS JÓIAS DE D. CATARINA DE BRAGANÇA, RAINHA DE INGLATERRA
 - 6.3 O OURO E OS DIAMANTES DO BRASIL; O CICLO DO MILHO
 - 6.4. TIPOLOGIAS DE JÓIAS
 - 6.5. A «FESTA DA COR»: AS GEMAS DO BRASIL NA JOALHARIA PORTUGUESA
 - 6.6. AS JÓIAS REALIZADAS NA CIDADE DO PORTO: OS LAÇOS E USO DOS

- 6.3 O OURO E OS DIAMANTES DO BRASIL; O CICLO DO MILHO
- 6.4. TIPOLOGIAS DE JÓIAS
- 6.5. A «FESTA DA COR»: AS GEMAS DO BRASIL NA JOALHARIA PORTUGUESA
- 6.6. AS JÓIAS REALIZADAS NA CIDADE DO PORTO: OS LAÇOS E USO DOS ESMALTES
- 6.7. A JOALHARIA NO RETRATO
- 6.8. A GRAVURA E A JOALHARIA
- 6.9. AS JÓIAS DA CASA REAL

- 7. JOALHARIA NEOCLÁSSICA
- 7.1. TIPOLOGIAS DE PEÇAS
- 7.2. OS LIVROS DE DESENHOS DE JÓIAS DE LISBOA E PORTO

- 8. OS REVIVALISMOS NO SÉCULO XIX
- 8.1. O USO DE NOVOS MATERIAIS
- 8.2. TIPOLOGIAS DE PEÇAS
- 8.3. AS JÓIAS NO RETRATO DE APARATO MASCULINO E FEMININO

- 9. ARTE NOVA E ART DÉCO

- 10. AS GRANDES CASAS DA JOALHARIA EM PORTUGAL
- 10.1. A CASA LEITÃO & IRMÃO
- 10.2. A CASA DE JOSÉ ROSAS
- 10.3. A CASA REIS & FILHOS
- 10.4. LUIZ FERREIRA

- 11. JOALHARIA CONTEMPORÂNEA
- 11.1. CORRENTES E INTÉRPRETES
- 11.2. NOVAS PERSPECTIVAS DO DESIGN: REFLEXÕES

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Manuel Marques de - Breve descrição de algumas técnicas aplicadas na indústria da ourivesaria. In *OURIVESARIA do Norte de Portugal*. Porto: ARPPA; AIORN, D.L. 1987, pp. 163-196.

GODINHO, Isabel da Silveira, dir. - *Tesouros Reais*. Lisboa: Secretaria de Estado da Cultura; Instituto Português do Património Cultural; Palácio Nacional da Ajuda, 1991.

OREY, Leonor d', dir. - *Cinco séculos de joalharia: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa*. London: Zwemmer, 1995.

PIMENTEL, António Filipe - Reflexos do ciclo do ouro e dos diamantes do Brasil na ourivesaria portuguesa. In *Relaciones artísticas entre la Península Ibérica y América - Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte*. Valladolid: Universidad de Valladolid; Secretariado de Publicaciones, 1990, pp. 207-214.

SILVA, Armando Coelho Ferreira da - *A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal*. Paços de Ferreira: Citânia de Sanfins. Câmara Municipal de Paços de Ferreira; Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, 1986.

SILVA, Nuno Vassallo e - *Subsídios para o estudo do comércio das pedras preciosas em Lisboa, no século XVI. Boletim Cultural da Assembleia Distrital de Lisboa*. Lisboa. 3.^a série, n.º 91, Tomo 2 (1989).

- A Joalharia do Renascimento e o comércio oriental português. *Artes & Leilões*. Lisboa. 2 (9) (Abr.-Maio 1991), p. 61-67.
- Joalharia portuguesa. Lisboa: Bertrand Editora, 1995.

SOUSA, Ana Cristina - *Metamorfoses do ouro e da prata: a Ourivesaria tradicional no Noroeste de Portugal*. Porto: Centro Regional de Artes Tradicionais, 2000.

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - *A joalharia em Portugal: 1750-1825*. Porto: Livraria Civilização Editora, 1999.

- A joalharia portuguesa dos séculos XVIII e XIX à luz da documentação. Museu. Porto: Círculo Dr. José de Figueiredo. 4.^a série, 3 (1995), pp. 115-186.
- A ourivesaria no Porto nos séculos XVIII e XIX - III - As jóias (séc. XIX). O Tripeiro. Porto: Associação Comercial do Porto. 7.^a série, 14 (8) (Ag. 1995), pp. 226- 237.
- A joalharia em Portugal nos séculos XVIII a XX: aspectos socioartísticos. In SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e, dir. - *Reais Jóias no Norte de Portugal*. Porto: [s.n.], 1995, pp. 10-50.
- A joalharia no Porto na primeira metade do século XVIII. Museu. Porto: Círculo Dr. José de Figueiredo. 4.^a Série, 4 (1995), pp. 97-187.

- A joainaria em Portugal nos seculos XVIII a XX: aspectos socioartisticos. In SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e, dir. - Reais Jóias no Norte de Portugal. Porto: [s.n.], 1995, pp. 10-50.
- A joalharía no Porto na primeira metade do século XVIII. Museu. Porto: Círculo Dr. José de Figueiredo. 4.ª Série, 4 (1995), pp. 97-187.
- Da joalharía setecentista aos eclectismos do século XX em Portugal. In MARQUES, Maria da Luz Paula, coord. - Colecção de jóias: Marta Ortigão Sampaio.[Porto]: Câmara Municipal do Porto; Casa Museu Marta Ortigão Sampaio, [s.d], pp. 11-61.
- A cruz de Malta na joalharía portuguesa. Filermo. Porto: Associação dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. 5/6 (1996), pp. 109-121.
- A joalharía no Porto ao tempo dos Almada. Porto: CITAR, 2009.

Data de realização

Início: 3 de Março | 4ª Feira | 18h00 - 19h30

Localização: UCP - Campus Foz

Taxa de inscrição: 70 €

Participantes: Público em geral

[Ver Flyer »»»](#)

[Ver Cartaz »»»](#)

Informações e Inscrições:

Católica 4º Ciclo

Tel: 225 580 076/98

email: catolica4ciclo@porto.ucp.pt

www.porto.ucp.pt